

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS JUNHO - 2015



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Antônio Carlos - SC

O Relatório de Gestão de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Antônio Carlos foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos com o objetivo de apresentar de forma detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do RPPS e, assim, auxiliar em seu processo de Gestão nas decisões mais importantes. As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos - além disso, são utilizados diversos softwares padrões do mercado financeiro.

Este Relatório também apresenta diversos indicadores de suma importância para o controle dos Gestores, Diretores e Conselheiros do Instituto, além de fornecer informações resumidas aos órgãos fiscalizadores, como a composição atual da carteira do Instituto, sua rentabilidade consolidada e detalhada por ativo, a comparação com a meta atuarial, seu enquadramento em relação à Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional, além de apresentar de forma minuciosa a composição de seus ativos e sua composição consolidada. Por fim, apresentamos um texto que analisa os principais eventos econômicos do mês.

RELATÓRIO GERENCIAL

Distribuição da Carteira de Investimentos	4
Análise de Rentabilidade	5
Retorno da Carteira por Ativo (em Reais)	6
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Distribuição da Carteira por Índices	8
Relatório de Movimentações	9

DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES E RELATÓRIO DE ENQUADRAMENTO

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos	11
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922 e à Política de Investimento	12

RELATÓRIOS DE CONSOLIDAÇÃO DA CARTEIRA

Consolidação das Carteiras de Fundos	14
Consolidação dos Ativos	18

TEXTO DE ECONOMIA MENSAL

Comentários do Mês	20
--------------------	----

EXTRATOS BANCÁRIOS



ATIVOS	%	JUNHO	MAIO	Distribuição da Carteira
FUNDOS DE RENDA FIXA	99,0%	15.060.006,83	14.799.746,53	Por Segmento Fundos de Renda Fixa 98,99% Contas Correntes 0,02% Fundos de Renda Variável 0,99%
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	9,0%	1.369.338,03	620.200,47	
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	6,8%	1.031.675,98	1.025.144,67	
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	16,8%	2.549.982,92	2.515.802,21	
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	0,0%	-	693.015,82	
BNY Mellon Credit Master	0,0%	7.532,06	7.140,07	
BNY Mellon Virtual Credit Yield	0,0%	5.258,54	5.139,37	
Caixa Brasil Referenciado	4,3%	650.783,84	510.255,54	
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	7,9%	1.205.707,65	1.189.520,85	
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III	4,7%	717.269,00	714.729,40	
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	0,0%	-	692.731,65	
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	49,4%	7.522.458,81	6.826.066,48	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	1,0%	150.071,59	149.397,79	Por Instituição Financeira Banco do Brasil 32,55% BNY Mellon 0,08% CEF 67,37%
Caixa Ações Consumo	0,4%	64.076,01	62.576,61	
Caixa Ações Infraestrutura	0,3%	44.021,36	44.815,87	
Caixa Small Caps Ativo	0,3%	41.974,22	42.005,31	
CONTAS CORRENTES	0,0%	2.840,04	2.381,74	
Banco do Brasil	0,0%	171,84	1.987,74	
Caixa Econômica Federal	0,0%	2.668,20	394,00	
TOTAL DA CARTEIRA	100%	15.212.918,46	14.951.526,06	

Entrada de Recursos

Saída de Recursos

Nova Aplicação

Resgate Total

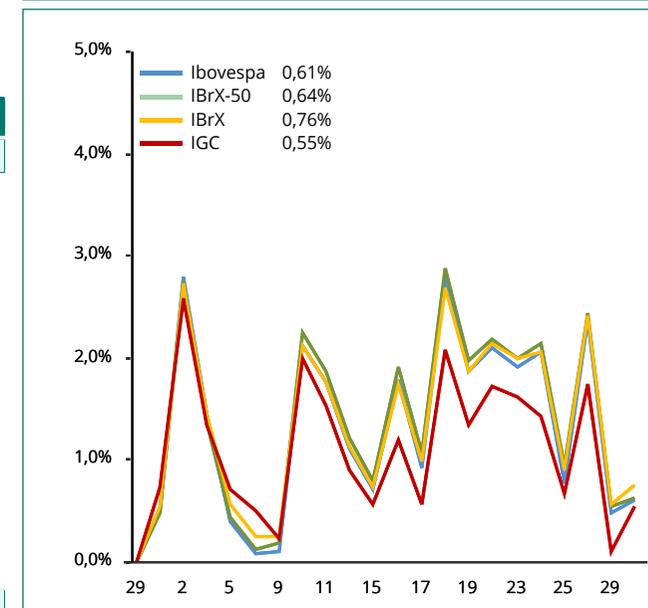
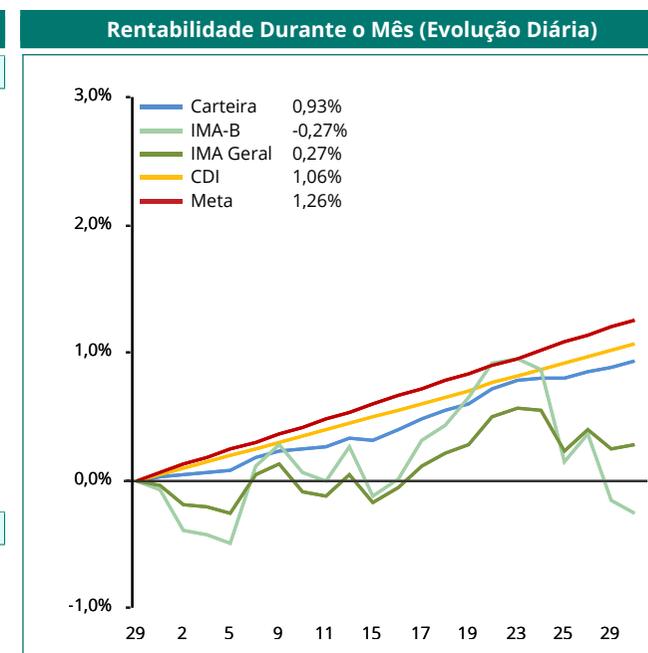


RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
FUNDOS DE RENDA FIXA	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,91	72%	5,39	54%	10,71	68%
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	IDKa IPCA 3A	0,64	51%	7,38	74%	11,11	70%
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	IPCA + 6%	1,36	108%	9,33	94%	15,52	98%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,07	85%	5,95	60%	11,84	75%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	IPCA + 6%	1,36	108%	9,33	94%	15,41	98%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III	IMA-B	0,36	28%	-	-	-	-
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,91	72%	5,46	55%	10,82	69%

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
Caixa Ações Consumo	Sem bench	2,40	191%	2,68	27%	6,26	40%
Caixa Ações Infraestrutura	Sem bench	-1,77	-141%	-7,85	-79%	-15,61	-99%
Caixa Small Caps Ativo	SMLL	-0,07	-6%	-11,05	-111%	-17,03	-108%

Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentarão rentabilidade no respectivo período.

BENCHMARKS	NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
PRINCIPAIS INDICADORES	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
CDI	1,06	85%	5,92	60%	11,76	74%
IMA Geral	0,27	22%	6,49	65%	11,09	70%
IMA-B	-0,27	-21%	8,34	84%	12,78	81%
IRF-M	0,32	26%	5,18	52%	9,41	60%
Ibovespa	0,61	48%	6,15	62%	-0,17	-1%
IBrX	0,76	61%	6,41	65%	0,43	3%
IBrX-50	0,64	51%	6,71	68%	0,85	5%
META ATUARIAL - INPC + 6 %	1,26		9,92		15,79	



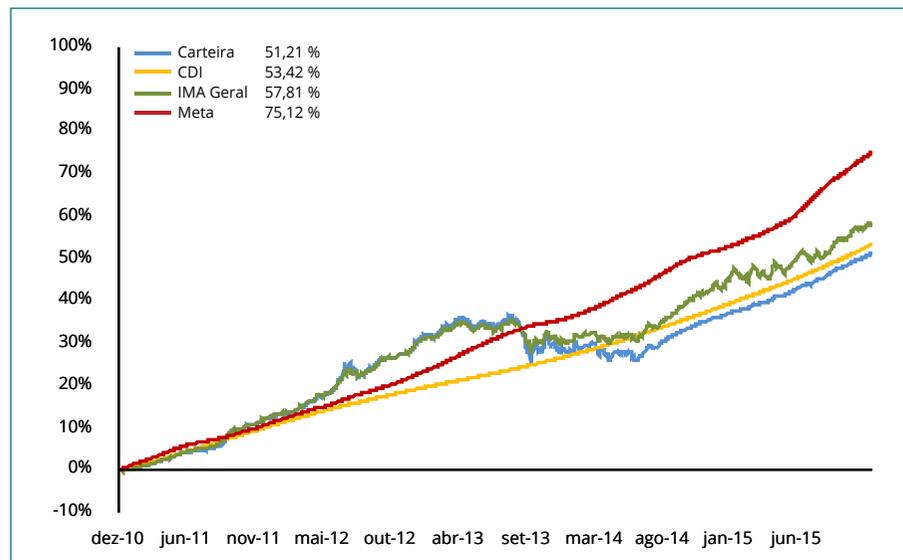


RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2015	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	2015
FUNDOS DE RENDA FIXA	184.715,17	123.708,74	152.554,55	141.289,39	167.825,46	138.625,03	908.718,34
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	3.236,86	2.837,19	4.537,06	4.638,50	5.479,42	7.490,13	28.219,16
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	25.377,11	9.761,41	6.045,02	5.142,57	18.653,78	6.531,31	71.511,20
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	37.066,51	35.523,65	49.204,99	34.706,85	28.562,89	34.180,71	219.245,60
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	11.503,84	1.829,82	(542,35)	7.397,01	10.830,37	1.207,50	32.226,19
BNY Mellon Credit Master	405,78	415,09	452,43	339,07	464,89	391,99	2.469,25
BNY Mellon Virtual Credit Yield	138,70	230,99	120,55	111,73	109,96	119,17	831,10
Caixa Brasil Referenciado	-	-	469,87	4.831,39	4.954,28	6.277,23	16.532,77
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	16.746,45	16.928,13	23.978,85	16.703,40	13.170,15	16.186,80	103.713,78
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III	-	-	-	2.998,10	11.731,30	2.539,60	17.269,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	11.354,71	1.783,93	(228,57)	7.196,48	10.955,55	125,99	31.188,09
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	78.885,21	54.398,53	68.516,70	57.224,29	62.912,87	63.574,60	385.512,20
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(13.332,96)	6.091,68	(1.769,56)	5.673,14	(4.622,89)	673,80	(7.286,79)
Caixa Ações Consumo	(3.517,43)	1.979,48	(4,48)	3.201,14	(1.482,84)	1.499,40	1.675,27
Caixa Ações Infraestrutura	(3.283,54)	2.547,70	(1.530,61)	1.397,64	(2.085,57)	(794,51)	(3.748,89)
Caixa Small Caps Ativo	(6.531,99)	1.564,50	(234,47)	1.074,36	(1.054,48)	(31,09)	(5.213,17)
TOTAL	171.382,21	129.800,42	150.784,99	146.962,53	163.202,57	139.298,83	901.431,55



Mês	Carteira	CDI	IMA G	Meta	% CDI	% IMA G	% Meta
Janeiro	1,24	0,93	2,14	1,97	133%	58%	63%
Fevereiro	0,92	0,82	0,46	1,65	113%	202%	56%
Março	1,05	1,03	0,05	2,00	102%	2.128%	53%
Abril	1,01	0,95	1,59	1,20	107%	64%	85%
Maio	1,10	0,98	1,83	1,48	112%	60%	75%
Junho	0,93	1,06	0,27	1,26	87%	338%	74%
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
Total	6,42	5,92	6,49	9,92	109%	99%	65%

Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (acumulado)



Carteira x Indicadores em 2015

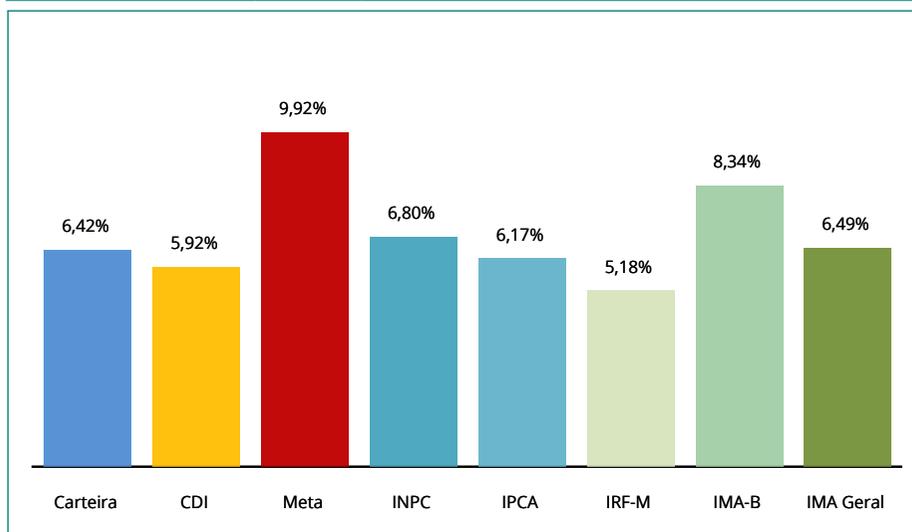
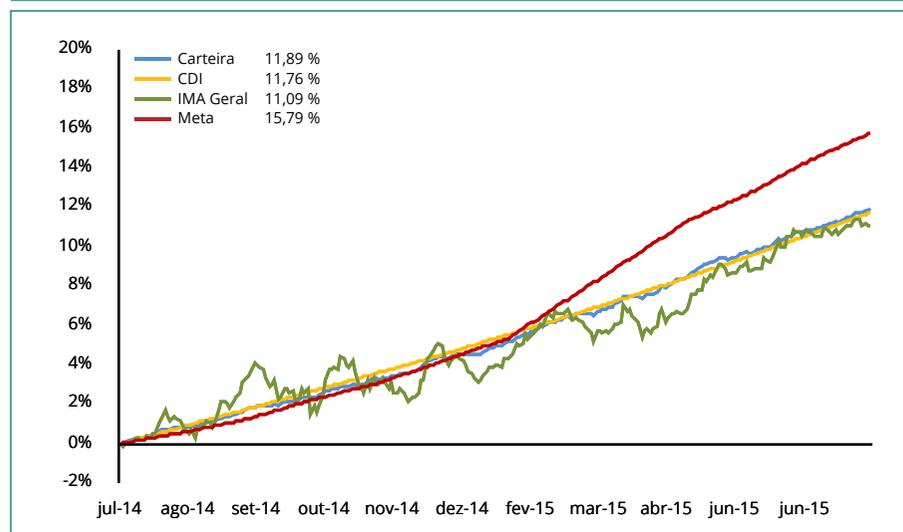


Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (em 252 dias úteis)





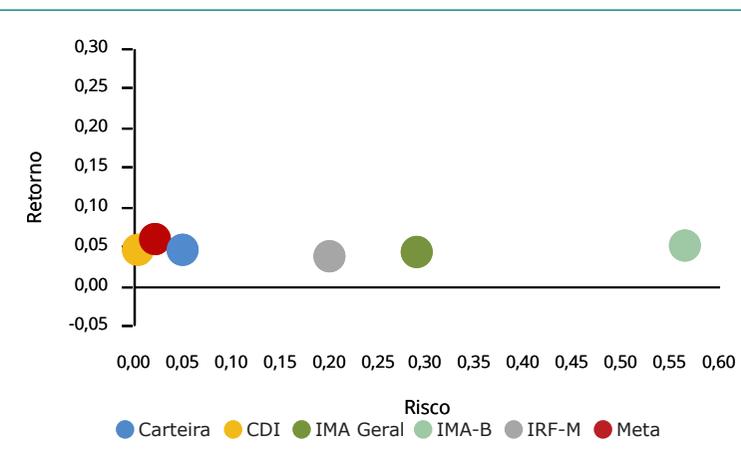
ÍNDICES	JUNHO	MAIO
IRF-M	58,45%	59,07%
IRF-M	0,00%	9,27%
IRF-M 1	58,45%	49,80%
IRF-M 1+	0,00%	0,00%
IMA-B	11,50%	11,64%
IMA-B	0,00%	0,00%
IMA-B 5	11,50%	11,64%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%
IMA Geral	0,00%	0,00%
IDkA	0,00%	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00%
FIDC	0,00%	0,00%
Fundos Imobiliários	0,00%	0,00%
Fundos Participações	0,00%	0,00%
Fundos DI	4,36%	3,49%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	4,36%	3,49%
Multimercado	0,00%	0,00%
Outros RF	24,69%	24,78%
Renda Variável	0,99%	1,00%
Ibovespa	0,00%	0,00%
IBrX	0,00%	0,00%
IBrX-50	0,00%	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00%
Small Caps	0,28%	0,28%
Setorial	0,71%	0,72%
Outros RV	0,00%	0,00%

Relação Risco x Retorno (metodologia):

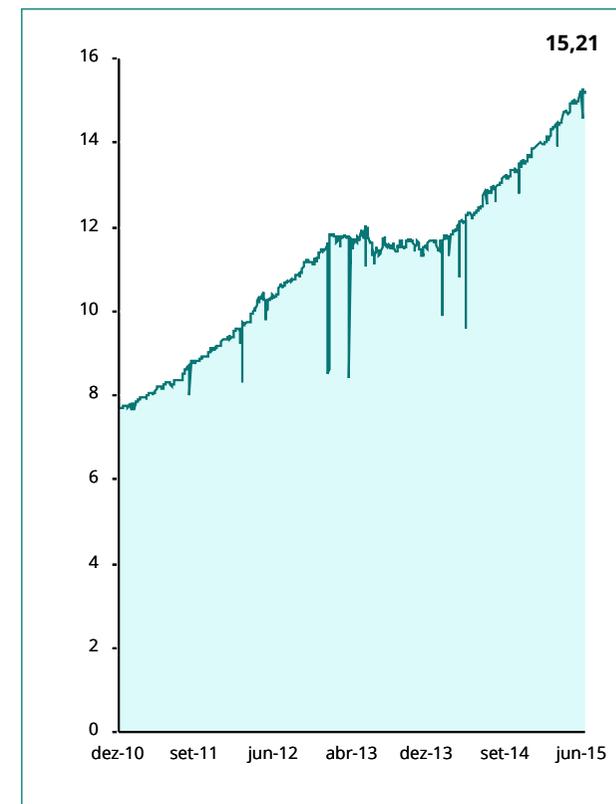
Através do gráfico de Relação Risco x Retorno, podemos visualizar se o risco está compatível ou não com o retorno apresentado, além de verificar a volatilidade (Desvio Padrão) da Meta Atuarial, do CDI, do IRF-M, do IMA-B, do IMA Geral e da própria Carteira.

Isto é, se a carteira está percentualmente mais atrelada ao IMA Geral, o ponto que identifica a relação Risco x Retorno desta carteira deve estar próximo do IMA Geral.

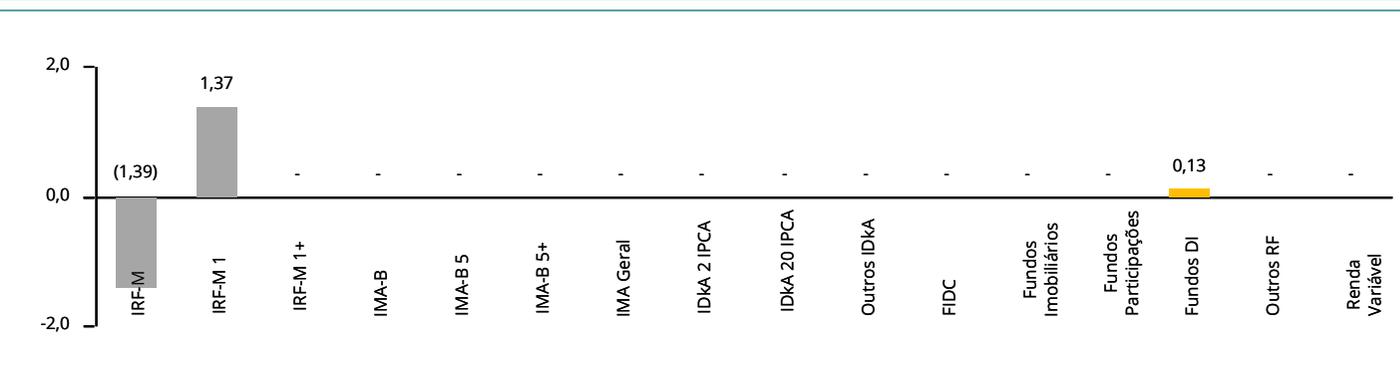
Relação Risco x Retorno da Carteira, em % (em 252 dias úteis)



Evolução do Patrimônio (em R\$ Milhões)



Movimentações de Recursos por Índices (durante o mês, em R\$ Milhões)




RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES
APLICAÇÕES

Data	Valor	Movimento	Ativo
11/06/2015	47.424,11	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
12/06/2015	134.251,07	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
12/06/2015	31.344,54	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
23/06/2015	672.657,89	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
23/06/2015	692.857,64	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
25/06/2015	21.565,43	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1

RESGATES

Data	Valor	Movimento	Ativo
22/06/2015	692.857,64	Rg. Total	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M
23/06/2015	694.223,32	Rg. Total	BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M
26/06/2015	91.384,45	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	1.600.100,68
Resgates	1.478.465,41
Saldo	121.635,27

O Demonstrativo das Aplicações e Relatório de Enquadramento atende aos parâmetros e limites estabelecidos através da Resolução e da Política de Investimento, facilitando o preenchimento do demonstrativo bimestral, através do site do Ministério da Previdência.



Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil
CNPJ do Fundo: 11.328.882/0001-35	Nome do Fundo: BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
Quantidade de Cotas: 801.356,98928900	Valor Atual da Cota: 1,70877405
Índice de Referência: IMA	Patrimônio Líquido do Fundo: 7.116.594.121,69
Valor Total Atual: 1.369.338,03	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,02%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil
CNPJ do Fundo: 19.303.794/0001-90	Nome do Fundo: BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos
Quantidade de Cotas: 850.612,34546000	Valor Atual da Cota: 1,21286269
Índice de Referência: IDKA	Patrimônio Líquido do Fundo: 951.362.340,48
Valor Total Atual: 1.031.675,98	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,11%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV
CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil
CNPJ do Fundo: 19.303.794/0001-35	Nome do Fundo: BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos
Quantidade de Cotas: 2.091.809,81416600	Valor Atual da Cota: 1,21903191
Índice de Referência: IPCA + 6 %	Patrimônio Líquido do Fundo: 914.459.926,76
Valor Total Atual: 2.549.982,92	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,28%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 02.201.501/0001-61	Nome da Instituição Financeira: BNY Mellon
CNPJ do Fundo: 06.086.158/0001-02	Nome do Fundo: BNY Mellon Credit Master
Quantidade de Cotas: 21,50564931	Valor Atual da Cota: 350,23634937
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 2.274.564,76
Valor Total Atual: 7.532,06	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,33%
Nível de Risco: Baixo	Agência de Risco: Outros

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 02.201.501/0001-61	Nome da Instituição Financeira: BNY Mellon
CNPJ do Fundo: 04.877.280/0001-71	Nome do Fundo: BNY Mellon Virtual Credit Yield
Quantidade de Cotas: 9.495,15980418	Valor Atual da Cota: 0,55381305
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 6.529.667,97
Valor Total Atual: 5.258,54	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,08%
Nível de Risco: Baixo	Agência de Risco: Outros

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 03.737.206/0001-97	Nome do Fundo: Caixa Brasil Referenciado
Quantidade de Cotas: 268.298,19896400	Valor Atual da Cota: 2,42559900
Índice de Referência: CDI	Patrimônio Líquido do Fundo: 3.937.928.667,81
Valor Total Atual: 650.783,84	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,02%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 18.598.256/0001-08	Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I
Quantidade de Cotas: 1.050.000,00000000	Valor Atual da Cota: 1,14829300
Índice de Referência: IPCA + 6 %	Patrimônio Líquido do Fundo: 1.151.374.569,11
Valor Total Atual: 1.205.707,65	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,10%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 20.139.342/0001-02	Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III
Quantidade de Cotas: 700.000,00000000	Valor Atual da Cota: 1,02467000
Índice de Referência: IMA	Patrimônio Líquido do Fundo: 99.198.314,85
Valor Total Atual: 717.269,00	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,72%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 10.740.670/0001-06	Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
Quantidade de Cotas: 4.614.362,80171500	Valor Atual da Cota: 1,63022700
Índice de Referência: IMA	Patrimônio Líquido do Fundo: 8.585.545.012,66
Valor Total Atual: 7.522.458,83	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,09%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Variável	Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 10.577.512/0001-79	Nome do Fundo: Caixa Ações Consumo
Quantidade de Cotas: 50.932,27281000	Valor Atual da Cota: 1,25806300
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 17.419.144,74
Valor Total Atual: 64.076,01	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,37%

Segmento: Renda Variável	Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 10.551.382/0001-03	Nome do Fundo: Caixa Ações Infraestrutura
Quantidade de Cotas: 51.238,80858700	Valor Atual da Cota: 0,85914100
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 14.901.052,87
Valor Total Atual: 44.021,36	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,30%

Segmento: Renda Variável	Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 15.154.220/0001-47	Nome do Fundo: Caixa Small Caps Ativo
Quantidade de Cotas: 55.220,15661100	Valor Atual da Cota: 0,76012500
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 11.194.570,04
Valor Total Atual: 41.974,22	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,37%

Segmento: Disponibilidades Financeiras
Saldo 2.840,04


SEGMENTO DE RENDA FIXA

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
7º	Segmento Renda Fixa		100%	100%	15.060.006,83	99,0%	Enquadrado
7º, I, a	Títulos do Tesouro Nacional	Negociação via plataforma eletrônica	100%	30%	-	0,0%	Enquadrado
7º, I, b	Fundos de Investimento 100% TTN (IMA e IDkA)	Condomínio aberto e bechmark IMA ou IDkA	100%	100%	10.640.741,82	69,9%	Enquadrado
7º, II	Operações Compromissadas	Exclusivamente com lastro em TTN	15%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7º, III	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (IMA e IDkA)	Benchmark IMA ou IDkA e baixo risco de crédito	80%	50%	-	0,0%	Enquadrado
7º, IV	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados	Benchmark de Renda Fixa e baixo risco de crédito	30%	30%	4.406.474,41	29,0%	Enquadrado
7º, V	Depósito em Poupança	Instituição de baixo risco de crédito	20%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VI e VII	FIDCs Abertos, Fechados, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		15%	15%	12.790,60	0,1%	Enquadrado
7º, VI	FIDCs Abertos	Condomínio aberto e baixo risco de crédito	15%	15%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VII	FIDCs Fechados e Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		5%	5%	12.790,60	0,1%	Enquadrado
7º, VII, a	FIDCs Fechados	Condomínio fechado e baixo risco de crédito	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VII, b	Fundos Renda Fixa ou Referenciados	"Crédito privado" no nome e baixo risco de crédito	5%	5%	12.790,60	0,1%	Enquadrado

SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
8º	Segmento Renda Variável		30%	30%	150.071,59	1,0%	Enquadrado
8º, I	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	30%	10%	-	0,0%	Enquadrado
8º, II	Fundos de Índices Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	20%	7%	-	0,0%	Enquadrado
8º, III	Fundos de Investimento em Ações	Condomínio aberto	15%	9%	150.071,59	1,0%	Enquadrado
8º, IV	Fundos de Investimento Multimercado	Condomínio aberto e sem alavancagem	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8º, V	Fundos de Investimento em Participações	Condomínio fechado	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8º, VI	Fundos de Investimento Imobiliário	Cotas negociadas em bolsa de valores	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
9º	Imóveis Vinculados ao RPPS	Imóveis vinculados por lei ao RPPS	100%	100%	-	0,0%	Enquadrado
20º	Conta Corrente	Informar os saldos em Contas Correntes	100%	100%	2.840,04	0,0%	Enquadrado

TOTAL DE CARTEIRA
15.212.918,46 100%
COMENTÁRIOS SOBRE O ENQUADRAMENTO

A carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922 do CMN e a Política de Investimento vigente.

O Relatório de Consolidação das Carteiras de Fundos tem como principal objetivo demonstrar de forma clara e transparente como é a composição de cada fundo de investimento e, posteriormente, da carteira do RPPS como um todo.



FUNDOS DE RENDA FIXA

BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1

Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	7.116.639.044,64	100,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	-	0,0%
Contas a pagar ou receber	(44.922,95)	0,0%
Patrimônio do Fundo	7.116.594.121,69	100%

BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos

Títulos Públicos	951.373.739,19	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	950.471.209,76	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	902.529,43	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	6.178,31	0,0%
Contas a pagar ou receber	(17.577,02)	0,0%
Patrimônio do Fundo	951.362.340,48	100%

BB Top IRF-M 1
(FI do BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1)

Títulos Públicos	7.115.842.402,71	100,0%
LFT	185.204.009,99	
LTN	1.955.925.356,65	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	4.974.713.036,07	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	945.402,85	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	1.058,96	0,0%
Contas a pagar ou receber	(149.711,92)	0,0%
Patrimônio do Fundo	7.116.639.152,60	100%

BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos

Títulos Públicos	914.475.474,42	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	913.335.589,12	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	1.139.885,30	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	5.773,25	0,0%
Contas a pagar ou receber	(21.320,91)	0,0%
Patrimônio do Fundo	914.459.926,76	100%



FUNDOS DE RENDA FIXA

BNY Mellon Credit Master

Títulos Públicos	3.185.650,25	140,1%
LFT	3.185.650,25	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	1.818.175,49	79,9%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	131.103,26	5,8%
Contas a pagar ou receber	(2.860.364,24)	-125,8%
Patrimônio do Fundo	2.274.564,76	100%

BNY Mellon Virtual Credit Yield

Títulos Públicos	7.894.872,35	120,9%
LFT	7.894.872,35	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	5.223.254,02	80,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	12.788,65	0,2%
Contas a pagar ou receber	(6.601.247,05)	-101,1%
Patrimônio do Fundo	6.529.667,97	100%

Caixa Brasil Referenciado

Títulos Públicos	2.201.497.842,86	55,9%
LFT	979.552.824,72	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	1.221.945.018,14	
Títulos Privados	1.736.523.886,48	44,1%
CDB	520.859.579,57	
DPGE	81.139.367,88	
Debêntures	8.737.276,51	
Nota Promissória e LF	1.125.787.662,52	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	2.563,30	0,0%
Contas a pagar ou receber	(95.624,83)	0,0%
Patrimônio do Fundo	3.937.928.667,81	100%

Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I

Títulos Públicos	1.151.399.686,43	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	1.150.679.480,48	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	720.205,95	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	818,17	0,0%
Contas a pagar ou receber	(25.935,49)	0,0%
Patrimônio do Fundo	1.151.374.569,11	100%



FUNDOS DE RENDA FIXA

Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III

Títulos Públicos	99.199.888,79	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	99.057.460,00	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	142.428,79	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	1.486,23	0,0%
Contas a pagar ou receber	(3.060,17)	0,0%
Patrimônio do Fundo	99.198.314,85	100%

Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

Títulos Públicos	8.585.385.553,06	100,0%
LFT	678.024.103,39	
LTN	4.685.481.040,83	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	3.221.880.408,84	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	320.582,00	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	676,76	0,0%
Contas a pagar ou receber	(161.799,16)	0,0%
Patrimônio do Fundo	8.585.545.012,66	100%

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Caixa Ações Consumo

Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	102.358,08	0,6%
Ações	17.369.771,40	99,7%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	-	0,0%
Contas a pagar ou receber	(52.984,74)	-0,3%
Patrimônio do Fundo	17.419.144,74	100%

Caixa Ações Infraestrutura

Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	61.291,25	0,4%
Ações	14.645.551,55	98,3%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	-	0,0%
Contas a pagar ou receber	194.210,07	1,3%
Patrimônio do Fundo	14.901.052,87	100%

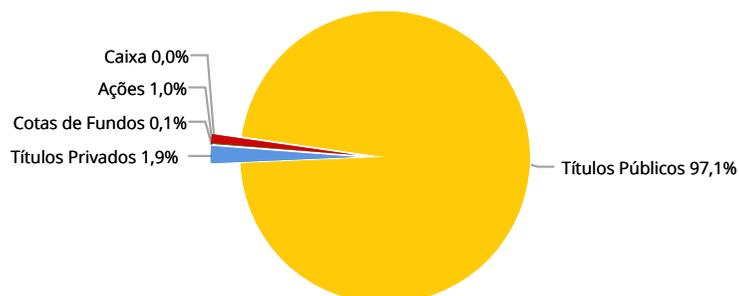

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL
Caixa Small Caps Ativo

Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
CCB	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	67.940,43	0,6%
Ações	11.087.632,97	99,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	-	0,0%
Contas a pagar ou receber	38.996,64	0,3%
Patrimônio do Fundo	11.194.570,04	100%

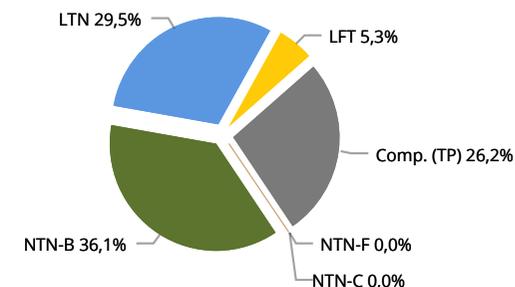


ATIVOS	Títulos Públicos	Títulos Privados	Cotas de Fundos	Ações	Caixa	Outros	TOTAL
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	1.369.193,37	-	-	-	0,20	144,46	1.369.338,03
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	1.031.688,34	-	-	-	6,70	(19,06)	1.031.675,98
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	2.550.026,27	-	-	-	16,10	(59,45)	2.549.982,92
BNY Mellon Credit Master	10.549,06	-	6.020,76	-	434,14	(9.471,89)	7.532,06
BNY Mellon Virtual Credit Yield	6.357,98	-	4.206,45	-	10,30	(5.316,18)	5.258,54
Caixa Brasil Referenciado	363.820,51	286.978,71	-	-	0,42	(15,80)	650.783,84
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	1.205.733,95	-	-	-	0,86	(27,16)	1.205.707,65
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III	717.280,38	-	-	-	10,75	(22,13)	717.269,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	7.522.319,10	-	-	-	0,59	139,12	7.522.458,81
Caixa Ações Consumo	-	-	376,52	63.894,39	-	(194,90)	64.076,01
Caixa Ações Infraestrutura	-	-	181,07	43.266,55	-	573,74	44.021,36
Caixa Small Caps Ativo	-	-	254,74	41.573,26	-	146,22	41.974,22
Caixa (Disponibilidade)	-	-	-	-	2.840,04	-	2.840,04
TOTAL (em Reais)	14.776.968,96	286.978,71	11.039,54	148.734,20	3.320,10	(14.123,04)	15.212.918,46

Distribuição da Carteira Consolidada



Distribuição da Carteira Consolidada (Títulos Públicos)



Os Comentários do Mês, elaborados pela equipe de Economia da SMI Consultoria de Investimentos, se propõem a descrever e interpretar os eventos macroeconômicos brasileiros e mundiais, com o objetivo de maximizar os resultados da carteira de investimentos do RPPS.



Análise Macroeconômica

Cautela foi a palavra que melhor definiu o posicionamento dos membros do FOMC na reunião de junho. Estávamos extremamente preocupados com a possibilidade de o Comitê decidir elevar os juros antes do ideal – em nossa visão, o BC americano deveria esperar até que a inflação em 12 meses chegasse, pelo menos, a 1%, e isso só deve ocorrer no próximo ano. Felizmente, o comunicado pós-reunião e a entrevista da presidente do BC americano nos fizeram perceber que a elevação dos juros realmente será feita com muita cautela.

Conforme realçamos em nossa Carta Mensal de maio, estamos esperando que a economia americana apresente um crescimento de 1,8% neste ano, menor do que a expectativa de praticamente todo o mercado financeiro, que é de 2%. No entanto, as projeções centrais dos membros do FOMC são de que os Estados Unidos terão um crescimento entre 1,8% e 2,0% em 2015, enquanto em março esperavam que o crescimento fosse de algo entre 2,3% e 2,7% – uma redução considerável! Com esta redução em mente, passamos a esperar que a elevação dos juros seja adiada para 2016, com uma baixa probabilidade de os juros serem elevados na reunião de dezembro deste ano.

Na Zona do Euro, os dados agregados sobre a atividade da região, mais uma vez, vieram muito positivos. O que trouxe um pouco de emoção foi o calote grego de uma parcela de 1,55 bilhão de euros ao FMI. Chamou muita atenção a declaração de um dos membros do Banco Central Europeu, Ewald Nowotny, afirmando que a Grécia havia apenas atrasado um repagamento: “Isso não é imediatamente um caso de default. Na verdade, trata-se de um atraso em um repagamento.”

A fala de Nowotny é, no mínimo, surpreendente, pois mostrou uma tolerância razoável com o fato de a Grécia não ter realizado um pagamento. Em nossa visão, sugere uma disposição por parte do BCE em realizar um novo pacote de salvação da Grécia. No entanto, neste domingo, dia 5 de julho, houve um referendo entre os gregos, perguntando se desejariam ou não realizar as medidas de ajuste. O voto pelo “NÃO” foi escolhido por 61% dos eleitores gregos. Assim, passou a ser muito provável que sejam obrigados a deixar a Zona do Euro. É sempre difícil estimar as consequências de um evento desta proporção, mas entendemos que será mais prejudicial aos gregos do que aos demais países da união monetária. Provavelmente, a Grécia terá uma moeda muito depreciada, o que causará inflação. Para controlar a inflação, o país precisará recorrer à medidas de austeridade – o problema é que os gregos buscam exatamente evitar este tipo de medida.

Na Ásia, o Banco Popular da China, em linha com o cenário que reforçamos há algumas Cartas Mensais, reduziu, mais uma vez, a taxa básica de juros do país, além de ter realizado uma redução da taxa de depósito compulsório. Esse afrouxamento, em tese, foi feito para aumentar a liquidez e, assim, estimular a atividade econômica. Entretanto, o Banco Central chinês parece estar agindo com o objetivo de evitar (ou adiar) uma crise de solvência bancária no país. É improvável que tenhamos algum susto vindo de lá no curto prazo, mas precisamos estar atentos aos riscos vindos da China no próximo ano.

O cenário para a economia brasileira permanece de atividade muito deteriorada – agora projetamos retração de 1,8% neste ano, e crescimento de apenas 0,7% em 2016 – e de inflação extremamente elevada. No decorrer de junho, foram autorizados aumentos de alguns preços administrados em diferentes cidades brasileiras. Isso nos fez alterar a projeção do IPCA dos meses de junho e julho (de 0,44% para 0,80%, e de 0,34% para 0,45%, respectivamente), e por consequência, passamos a esperar que a inflação neste ano se encerre em 9,1%, com chances relevantes de ficar ainda maior ao final do ano. A propósito, esperamos que já com o resultado do IPCA de julho o teto da meta de inflação deste ano seja estourado.

Mesmo neste cenário, o Banco Central continuou reforçando seu objetivo de levar a inflação de 2016 para o centro da meta, de 4,5%. Trata-se de um desafio desinflacionário relevante. Atualmente, a projeção do Boletim Focus é de que a inflação se encerre em 5,45% em 2016.

Fizemos uma simulação do quanto cada núcleo do IPCA poderia se inflar para que o índice cheio encerrasse 2016 em 4,5%. Partimos da projeção de que os preços administrados terão um aumento médio de 5,6%. Assim, entre os núcleos dos livres, os serviços poderiam crescer 6%, bens não duráveis (basicamente alimentos) cresceriam 5%, enquanto semiduráveis (como roupas e calçados) e duráveis (carros, móveis e eletrodomésticos) precisariam ficar estáveis. Estes números mostram claramente que o Banco Central precisará causar uma recessão ainda pior do que atualmente projetamos para conseguir alcançar seu objetivo. A alternativa derradeira do BC é de ser (mais uma vez) tolerante com a inflação em 2016 e deixar que ela fique acima da meta.

A Ata do Copom de junho e o Relatório Trimestral de Inflação do segundo trimestre do ano reforçaram o viés hawkish do Banco Central. Além de “vigilante”, o BC se mostra agora “determinado” e “perseverante” para reduzir a



inflação de 2016. Essa postura mais dura fez com que alterássemos, mais uma vez, nossa expectativa sobre o aperto monetário. Acreditamos que a meta da Taxa Selic chegue a 15% neste ano, com mais duas elevações de 0,50 p.p. e uma de 0,25 p.p. No cenário fiscal, os desafios permanecem à mesa. Passamos a esperar que a meta de superávit primário deste ano não seja cumprida. Para o Ministério da Fazenda conseguir cumpri-la, terá de ou diminuir a meta, aumentar tributos ou agilizar as concessões de empresas públicas.

Renda Fixa

Chegamos no meio de ano de 2015 com a certeza de que o país vai precisar de um aperto monetário ainda maior, sendo que o crescimento vai ficar para depois...

No Brasil, as curvas de juros abriram ao longo do mês. Na primeira quinzena, a parte curta da curva já abria 3,4% e a parte longa 4,37%. Os indicadores de inflação contribuíram bastante para esse movimento acima do esperado. No ambiente internacional, os fatores que colaboraram para a pressão de alta foram as tensões em torno da Grécia e a dúvida quanto ao resultado da reunião do FOMC. Os juros de curto prazo (FUT DI1 F16, vencimento janeiro/2016), abriram o mês a 13,85% a.a. e fecharam em 14,24% a.a., uma alta de 2,82% no mês. Os juros de longo prazo (FUT DI1 F21, vencimento janeiro/2021) que abriram o mês em 12,35% a.a. e fecharam em 12,68% a.a., uma alta de 2,67%. Esse movimento não foi muito bom para os índices de renda fixa IMA-B e IRF-M. O IMA-B fechou com uma leve queda de 0,27% e o IRF-M com alta não expressiva de 0,37%. O CDI apresentou variação de 1,06% no mês de junho. Daqui para o final do ano, vamos ver o poder de fogo do governo em ancorar as expectativas de inflação, com as ações do Banco Central e a efetivação do ajuste fiscal.

O movimento de queda do dólar foi direcionado pelos Estados Unidos e não por melhora do cenário interno. Além de não subirem os juros em junho, ficou sinalizado que a alta poderia ser postergada para 2016 e a previsão de crescimento foi revisada para baixo. A moeda americana fechou o mês com uma queda de 2,4%, abrindo o mês em R\$ 3,1788 e fechando em R\$ 3,1026. O dólar também se desvalorizou em relação à cesta de moedas dos países mais fortes. As das taxas de juros de longo prazo dos títulos americanos apresentaram alta no mês de 10,92%. Os juros de 10 anos, por exemplo, fecharam o mês de maio em 2,12% a.a. e junho em 2,35% a.a. A perspectiva de que o Federal Reserve comece a subir os juros ainda neste ano volte para mesa e/ou a redução da ro-

lagem do swap pelo Banco Central brasileiro podem pressionar a moeda para cima.

Renda Variável

O mês de junho, até a primeira metade, apontava para uma recuperação consistente após a queda acentuada em maio. O Ibovespa chegou a acumular alta de 2,8%, mas perdeu fôlego até o fechamento, encerrando junho com 0,6% de rentabilidade. O mercado acionário brasileiro, nas últimas semanas, tem trabalhado em uma banda muito estreita de oscilação e sem uma tendência definida, refletindo o cenário doméstico conturbado e fatores externos ainda incertos. Apesar do esforço do governo em busca do ajuste fiscal e de parcela dos agentes de mercado “comprarem” a ideia de que existe um “novo governo petista”, alinhado com os princípios da ortodoxia econômica, os últimos acontecimentos colocam à prova a viabilidade política de um verdadeiro ajuste nas contas públicas.

Quanto às votações no Congresso e Senado, apesar da vitória na maioria das aprovações das medidas provisórias, muitas concessões e remendos foram realizados. As contas inicialmente previstas pela equipe de Levy não fecham como deveriam e o governo aponta a todo momento para aumento de impostos e pouca disponibilidade no corte dos seus gastos correntes. A reação negativa de determinados segmentos da sociedade e a perda significativa da popularidade da presidente Dilma colocam em cheque, a todo momento, as reformas e, por consequência, trazem impacto negativo para o mercado de ações com a piora das expectativas dos investidores. A perda do grau de investimento também é um fantasma que assusta cada vez mais.

Do lado positivo houve a manutenção dos juros americanos pelo FED em junho e a previsão de elevação somente em dezembro de 2015. Mas a situação da Grécia na Zona do Euro, a desaceleração da economia chinesa e um mundo ainda sem uma tendência consistente de crescimento, também não colocam combustível para a bolsa brasileira.

Em anexo, os extratos bancários com base no último dia útil do mês, conciliados com os controles da SMI Consultoria de Investimentos.
